

SÍNDROME DO OVÁRIO REMANESCENTE APÓS OVARIOHISTERECTOMIA EM FELINO DOMÉSTICO - RELATO DE CASO

Alice Silva Rebouças

Filiação-Instituição (discente - centro universitário fametro - unifametro)

E-mail para contato (alice.reboucas@aluno.unifametro.edu.br)

Camilly Ferreira Melo

Filiação-Instituição (discente - centro universitário fametro - unifametro)

E-mail para contato (camilly.melo@aluno.unifametro.edu.br)

Lívia da Silva Araújo

Filiação-Instituição (discente - centro universitário fametro - unifametro)

E-mail para contato (livia.araujo03@aluno.unifametro.edu.br)

Maryane Braz Lima

Filiação-Instituição (discente - centro universitário fametro - unifametro)

E-mail para contato (maryane.lima@aluno.unifametro.edu.br)

Thayná Pinto Ferreira

Filiação-Instituição (discente - centro universitário fametro - unifametro)

E-mail para contato (thayna.ferreira@aluno.unifametro.edu.br)

Thamara Barrozo Sampaio

Filiação-instituição (docente – centro universitário fametro – Unifametro)

E-mail para contato (thamara.sampaio@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária.

Área de Conhecimento: ciências da saúde.

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa.

Introdução

A persistência da atividade ovariana em fêmeas castradas caracterizada como a síndrome do ovário remanescente (SOR), é uma condição observada em pequenos animais, afetando principalmente as cadelas, mas também pode acometer gatas, sendo observado comportamentos característicos do cio, como miados excessivos, esfregar-se constantemente em móveis e adotar uma postura de acasalamento. Mesmo sendo considerada uma complicação incomum, quando ocorre essa persistência hormonal, mantém a fêmea exposta a riscos como piometra de coto, formação de cistos ovarianos e neoplasias mamárias. Essa condição acontece quando fragmentos de tecido ovariano não são totalmente retirados na cirurgia. Isso pode ocorrer por remoção incompleta durante a ovariohisterectomia, presença de tecido em locais fora do normal ou por fragmentos que voltam a receber sangue e continuam ativos. Por isso, é importante a identificação precoce, seguida de tratamento cirúrgico adequado para a prevenção de complicações futuras, possibilitando o acompanhamento pós-operatório e análise histopatológica do tecido removido para a confirmação do diagnóstico e da funcionalidade dos fragmentos ovarianos.

Objetivo

Este artigo tem como objetivo descrever o quadro clínico de uma gata com resquícios ovarianos, detalhando os métodos de diagnóstico utilizados, a intervenção cirúrgica realizada, evolução clínica, além de informações clínicas e patológicas sobre a persistência de tecido ovariano em felinos de forma geral.

Metodologia

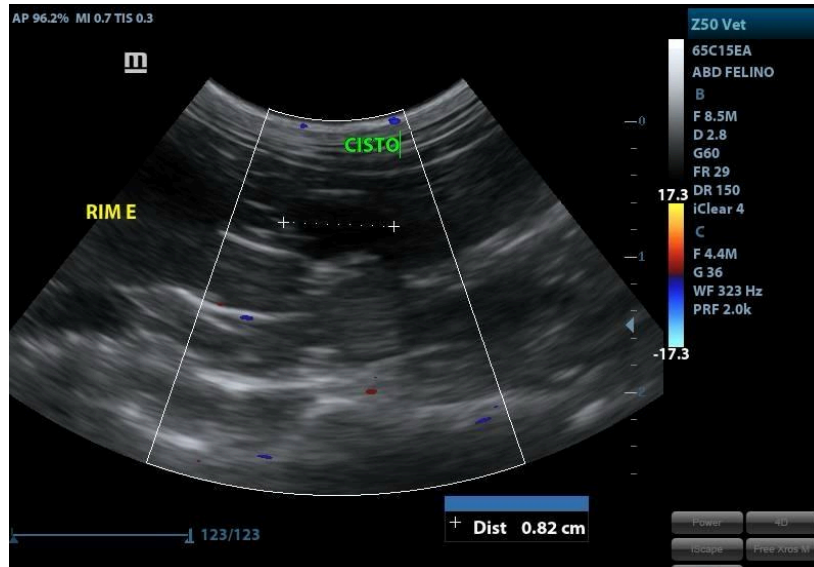
Uma gata, com 3 anos de idade, sem raça definida, passou por uma ovariohisterectomia e apresentou comportamentos característicos do cio após 6 meses da cirurgia. Diante disso, foi encaminhada para o Centro de Medicina Veterinária Unifametro (CEMEVET) para realização de exames. No hemograma, observou-se moderada hipocromia e trombocitose, enquanto os demais parâmetros hematológicos permaneceram dentro da normalidade, já no bioquímico revelou ureia discretamente baixa e creatinina levemente abaixo do valor de referência. (Figura 1) Tais alterações foram consideradas pouco significativas e não apresentaram impacto direto no quadro reprodutivo apresentado pela gata. No exame ultrassonográfico foi identificado um cisto ovariano no ovário esquerdo medindo 0,82 cm (Figura 2), o que levantou a suspeita de persistência de tecido ovariano, então optou-se pela realização de uma laparotomia exploratória e à coleta do material para análise histopatológica.

Figura 1 - Resultados do Exame Bioquímico

	Resultado	Referência
Ureia	32,2 mg/dL	42,8 - 64,2 mg/dL
Creatinina	0,7 mg/dL	0,8 - 1,8 mg/dL
ALT (TGP)	19,0 U/l	6,0 - 83 U/l
Fosfatase alcalina	47,0 U/l	25 - 93 U/l
Proteínas totais	7,2 g/dL	5,4 - 7,8 g/dL
Albumina	2,2 g/dL	2,1 - 3,3 g/dL
Laboratório	CEMEVET	

Fonte: Centro de Medicina Veterinária Unifametro

Figura 2 - Cisto encontrado por meio de ultrassonografia.



Fonte: Centro de Medicina Veterinária Unifametro

Resultados e Discussão

Os exames laboratoriais da gata demonstraram moderada hipocromia e trombocitose, enquanto a bioquímica apresentou leve redução da ureia e diminuição discreta da creatinina, indicando que o metabolismo renal e hematológico permanecia dentro da normalidade. Esses achados corroboram que pequenas alterações laboratoriais nem sempre estão relacionadas à presença de tecido ovariano remanescente. O ultrassom revelou um cisto ovariano no ovário esquerdo, com 0,82 cm, sugerindo tecido ovariano funcional ainda presente. Foi realizada uma laparotomia exploratória para remoção do tecido suspeito, e a análise histopatológica confirmou a atividade funcional, evidenciada por cistos ovarianos infundibulares capazes de produzir hormônios e provocar sinais de cio. Isso reforça que a confirmação histopatológica é essencial para um diagnóstico preciso. O caso destaca a importância da remoção completa do tecido ovariano na cirurgia inicial e do uso de exames complementares, como a ultrassonografia, para identificar fragmentos remanescentes e prevenir recorrência do quadro clínico.

Considerações finais

A persistência de tecido ovariano em gatas castradas pode levar ao retorno de sinais de cio e exigir nova intervenção cirúrgica. O diagnóstico e o tratamento são simples, sendo fundamentais para evitar patologias futuras e garantir o bem-estar do animal.

Palavras-chave: Ovário; Ovariectomia; Felino.

Referências

CAMPOS, Nina Maria Castelo Branco Ramada; MOURA, Beatriz Ingrid Victorino de; SANTIAGO, Larissa Gomes; GARCEZ, Karla Rodrigues Ferreira; TONIOLLI, Ricardo. Tumores do genital feminino em gatas e cadelas. *Ciência Animal*, v. 34, n. 3, p. 142-162, jul./set. 2024.

COELHO, Yani Neves; WANDERLEY, Daniel Dias; LAGO, Bruno Corrêa do. Ovário remanescente com piometra de coto em gata: relato de caso. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, v. 2, n. 3, p. 44, 2021.

GALVANI, Clara; BIGI, Silvia; SAPONARO, Francesca; SELMI, Giulia; GANAPINI, Matteo; LONGO, Maurizio. Meigs'-Like Syndrome Secondary to Remnant Ovarian Tissue in a Cat. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 39, n. 5, e70168, set./out. 2025.

OLIVEIRA, Clara Mel Cosmelli de; LOUREIRO, Barbara. Síndrome do ovário remanescente em felina: relato de caso. *Pubvet*, v. 16, n. 08, p. 1-7, ago. 2022.

SÍNDROME DO OVÁRIO REMANESCENTE EM PEQUENOS ANIMAIS: REVISÃO. *Revista FT*, 2022.